



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Relato de Vivência.

APRENDER A GANHAR O MUNDO NA SALA DE AULA

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e Diversidade.

Janir Lage da Silva

E-mail prof_janir@hotmail.com

Escola Municipal Paulo Freire. Petrópolis/RJ

RESUMO

Pensar em mudanças curriculares e metodológicas para atender a diversidade de alunos que a escola vem recebendo torna-se cada vez mais necessário. Com a intenção de estar inserida nessas mudanças, a Escola Municipal Paulo foi buscar fundamentação teórica no Currículo Funcional Natural para alcançar os objetivos que acredita serem necessários para que os alunos com necessidades especiais possam adquirir conhecimentos e habilidades que os ajudarão a manterem uma interação positiva no mundo em que vivem, tornando-os independentes, competentes e produtivos. Essa é a ideia básica, aliada ao pensamento de que é o momento de tornar essencial a filosofia de privilegiar o respeito à pessoa colocando-a no centro de suas ações pedagógicas.

A inclusão ainda hoje continua desafiando os profissionais na busca por caminhos e possibilidades mais efetivas de êxito na condução desse processo de aprendizagem. O C.F.N. caracteriza-se por ser aberto e flexível, procurar atender individualmente às necessidades dos alunos, ser adequados à idade cronológica, incluir equilibradamente atividades funcionais e não funcionais experimentando a vida na escola. O que ensinar? Para que ensinar? Como ensinar? Tudo isso passou a ser uma reflexão sobre os objetivos educacionais que são escolhidos para os alunos numa mudança de perspectiva do que se considera ensinar as pessoas com necessidades especiais.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Os resultados obtidos ao longo dos cinco anos em que o C.F. N é vivenciada na escola, dá a certeza que uma abordagem funcional bem fundamentada ajuda alunos com deficiências a levarem vidas com sucesso e satisfação pessoal, quando tem a oportunidade de experimentar um ensino interativo, aprendendo fazendo. Valorizando o que e como se planeja ensinar, independentemente da severidade da deficiência, ou da existência da fala funcional ou ausência da oralidade.

Palavras –chave: mudança, desafio, aprendizagem, autonomia.

INTRODUÇÃO

Numa escola envolvida pela diversidade dos alunos que recebe, as experiências que todos vivem tem que ser únicas porque os problemas também o são. As respostas acadêmicas e esperadas de acordo com os conteúdos ensinados para cada ano, muitas vezes não acontecem. Descontentes com o panorama pedagógico que se apresentava a escola recém criada decidiu procurar uma fundamentação teórica que não se formatasse apenas no foco de uma escolaridade puramente acadêmica. Beneficiar o aluno com o equilíbrio de uma educação sistemática e assistemática. A formação do professor ainda não é voltada para que ele possa construir uma aprendizagem centrada nas reais dificuldades dos alunos e nem analisar cuidadosamente os conteúdos curriculares e mudá-los quando se fizer necessário.

Saber que a vida pode ser experimentada na escola, desde que a instituição manifeste uma inquietação quanto às suas práticas é um olhar que pode mudar tudo. As atividades devem atender a um público-alvo que tem como característica levar muito mais tempo para aprender, esquecer facilmente o que supõe-se que ele aprendeu, ter dificuldade de realizar situações de transferência de aprendizagem das situações vividas e também dificuldade na aquisição de conceitos abstratos e principalmente não estarem sendo preparados com habilidades funcionais necessárias para viverem de uma maneira mais visível e exitosa.

METODOLOGIA



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

A metodologia usada foi fundamentada no C.F.N que é uma proposta de ensino que surgiu no início da década de setenta de um grupo de pesquisadores da Universidade de Kansas que discutiu e propôs um currículo que pudesse ser utilizado para crianças normais na faixa da quatro a cinco anos. Esse currículo propunha desenvolver habilidades que levassem as crianças a atuarem da melhor maneira possível dentro do seu ambiente tornando-as independentes e criativas. Judith Le Blanc (1972) afirmou que um currículo, que apesar de naquele momento não ter sido criado para crianças com necessidades educativas especiais mais tarde seria modificado para esse fim. Faz isso no Centro Ann Sullivan no Peru tendo como objetivo primordial ensinar conhecimentos e habilidades, que possam ser colocadas em prática, úteis em sua vida presente futura, para que sejam mais independentes produtivos e felizes. A palavra “funcional” significa escolher objetivos educacionais com ênfase no que é útil no momento, num futuro não distante e que possa ser útil pela vida a fora.

Para construir um C.F.N.consistente, deve-se pensar no interesse que o aluno terá pelas atividades e de como elas podem evoluir para que possam ser úteis em sua vida apresentando-as de forma gradativa e natural oportunizando momentos reais para ocorrer interesse e funcionamento do aluno. A sala de aula começa na escola e se estende para outros lugares e pessoas para que a habilidade seja desenvolvida e generalizada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados na escola ao longo destes cinco anos de experiência com o C.F.N dão mostras de que é possível buscar novas metodologias para um público com habilidades diferentes que precisam ser descobertas e desenvolvidas Para isso foi necessário uma construção coletiva, prazerosa e de grande relevância para todos. O C.F.N tem a proposta de ser divertido. A principal diferença foi a dinâmica, a construção e o envolvimento dos professores. Isto foi um desafio principalmente porque eles precisaram identificar as suas fragilidades de atuação e a partir daí começarem a compreender que não é mais tempo de se dar aula. É tempo de se construir uma aula específica para o público que se tem avaliando sempre os resultados para saber se eles



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

estão sendo efetivos ou não. Trabalhar com o C.F.N significa trazê-lo para a filosofia da escola enriquecendo-a e estabelecendo um processo permanente de aprendizagem.

CONCLUSÃO

A importância deste relato é mostrar como a insatisfação com os resultados apresentados numa escola que atende alunos com um longo histórico de insucesso pode ser substituída por uma metodologia de mão dupla que envolva a todos, fundamentada por um currículo que aposta em objetivos educacionais escolhidos para os alunos, que aprendem com as experiências do mundo. Assim é mais difícil esquecer o que se aprende, porque é geralmente o repertório de atividades do dia a dia. Segundo Cuccovia (2003) o principal objetivo da educação especial é ajudar alunos com deficiência a levarem vidas com sucesso e satisfação pessoal, sendo desenvolvido para preparar alunos a funcionarem tão independentemente quanto possível numa sociedade integrada. Uma abordagem funcional para educar alunos com ou sem deficiência é baseada numa filosofia de educação que determina o formato e o conteúdo de um currículo e que requer uma metodologia instrucional que enfatiza a aplicação do conhecimento e de habilidades em contextos reais. As propostas democráticas devem ser marcadas pela ousadia, originalidade e coerência convidando os professores a uma reflexão de como vislumbrar novos horizontes, buscando a mudança junto com os alunos, considerando importante e simples ao mesmo tempo, todo pequeno passo como o de levar a turma a uma loja de 1,99 para escolher e comprar o presente para o dia das mães e de volta à escola, embrulhar o presente sentindo-se autores de uma tarefa possível e diferente que extrapola a formatação do caderno e guardá-lo na escola até o dia de levar para casa como se fosse um troféu porque a atividade foi construída por ele. Essa foi a primeira atividade feita com os alunos depois que entendemos que a rua é um braço da escola e que vai proporcionar a eles estarem inseridos na vida que terão que viver quando saírem da escola.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUCCOVIA. M.M.(2003) Análise de Procedimentos para Avaliação de Interesses de um Currículo Funcional Natural e seus Efeitos no Funcionamento Natural e seus Efeitos no Funcionamento Geral de Indivíduos com Deficiência Mental e Autismo. Tese de dissertação de Mestrado no programa de pós-graduação em educação especial, Universidade Federal de São Carlos. São Paulo.

LE BLANC.J.M. (1992) El Currículum Funcional en la educación de la persona com retardo mental. Trabalho apresentado na ASPANDEM, Malaga. España.

.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação